

**PÔSTER  
DO CAMPEÃO**  
apenas  
R\$ 1,99

## CACÁ

Aos 18 anos, o garoto  
recebe a homenagem  
merecida: foram dele  
os dois gols na decisão



# SÃO PAULO CAMPEÃO

R\$ 1,99 • N.º 20 MARÇO DE 2001



7 893614 010304

540/4 ED.173

FOTO RENATO PIZZUTTO

TORNEIO RIO-SÃO PAULO 2001  
TODAS AS FICHAS DA CAMPANHA HISTÓRICA






**CACÁ, NO PAPEL DE HERÓI**  
O garoto sai do banco e vira o  
jogo com seus dois gols. Podia  
existir um roteiro melhor?

# Tomá lá, dá Cacá

O Botafogo assustou: precisava de três e fez 1 x 0. Bastaria o São Paulo ter segurado o placar, mas fez muito mais: com os dois gols do garoto, a primeira conquista do Rio-São Paulo foi muito melhor

m título decidido por um prata-da-casa revelado no próprio torneio tem sempre um gostinho especial. Ainda mais quando se trata de uma conquista inédita como esta do Rio-São Paulo. Foram necessárias 23 edições para que a taça fosse parar na sala de troféus do Morumbi. Uma goleada por 4 x 1 na primeira partida da decisão, no Maracanã, e virada por 2 x 1 dentro de casa, com dois gols de Cacá, garoto de 18 anos, no jogo de volta. O São Paulo, com um esquema 3-5-2 desde a segunda partida, foi daqueles campeões que não deixaram dúvida.

Morumbi lotado, torcida tricolor cantando "é campeão" havia uma semana. Com a vantagem de poder perder por dois gols de diferença, até se poderia esperar um São Paulo mais preocupado com o relógio do que com o futebol, um Botafogo desanimado com suas perspectivas. Mas quem desistiu de assistir, prevendo um jogo de comadres, deve estar arrependido hoje. Foi uma daquelas finais nervosas, disputadas, bonita de se ver. E com atração especial: Cacá. Ele já vinha agradando nos jogos anteriores.

O Botafogo começou o jogo da única

maneira imaginável: atacando. Rodrigo acertou a trave aos 5 minutos. Mas foi justamente quando o São Paulo já dominava a partida e encontrava facilidade para chegar na cara do goleiro Wágner que os cariocas abriram o placar. Donizete foi lançado nas costas de Rogério Pinheiro, dentro da área, pela esquerda. O atacante bateu cruzado, rasteiro, e a bola ainda bateu na trave antes de entrar: 1 x 0, aos 39 minutos.

Não dava para ouvir dentro de campo os gritos de incentivo dos esperançosos torcedores do Botafogo, mas os jogadores pediram ao técnico Sebastião Lazaroni que não deixassem o gramado no intervalo. Ficaram todos no centro do campo até começar o segundo tempo. E este até foi parecido com o primeiro: o São Paulo dominou. A diferença se chamou Cacá, que entrou no lugar de Fabiano, aos 14 minutos.

Se Luís Fabiano e França perderam muitos gols, Cacá não desperdiçou. Aos 35, driblou Váludson dentro da área com um lindo toque e bateu: 1 x 1. Aos 37, lançado por França, o meia novamente se livrou da marcação dos zagueiros e bateu cruzado da esquerda: 2 x 1. O garoto de 18 anos fez deste um título ainda mais são-paulino.

## FINAL 2º JOGO

7/março/2001

SÃO PAULO 2 X 1 BOTAFOGO

Local: Morumbi (São Paulo); Juiz: Jorge Rabello (RJ); Renda: não fornecida; Público: 71 668; Gols: Donizete 39 do 1º; Cacá 35 e 37 do 2º; Cartão amarelo: Alexandre Gaúcho, Luís Fabiano, Taílson, Rogério Pinheiro, Cacá

SÃO PAULO: Róger, Rogério Pinheiro, Jean e Wilson; Belletti (Reginaldo Araújo, 44 do 2º), Gustavo Nery, Maldonado, Fabiano (Cacá, 14 do 2º) e Carlos Miguel (Júlio Baptista, 25 do 1º), França e Luís Fabiano.

Técnico: Oswaldo Alvarez

BOTAFOGO: Wágner, Fábio Augusto, Dênis, Váludson e Augusto; Júnior, Reidner, Rodrigo e Alexandre Gaúcho (Souza, 31 do 2º); Donizete e Taílson (Daniel, 31 do 2º).

Técnico: Sebastião Lazaroni

### CAMPANHA

J	V	E	D	GP	GC
8	5	1	2	15	10

### ARTILHEIROS

França	6
Luís Fabiano	2
Cacá	2
Carlos Miguel	1
Fabiano	1
Gustavo Nery	1
Ilan	1
Sidney	1

# OS HERÓIS



FOTOS EDUARDO MONTEIRO

## Rogério

### HERÓI, MESMO À DISTÂNCIA

Desta vez, ele não fez gols de falta (jogou quase sempre machucado) e não levantou a taça (esteve na Seleção e não pôde participar dos jogos contra o Botafogo). Mas Rogério, o maior ídolo são-paulino da atualidade, foi fundamental. Reinou quando a equipe mais precisava, no jogo-chave contra o Flu, no Maracanã. No tempo normal, uma defesa espetacular no chute de Roni. Na disputa por pênaltis, pegou a cobrança do mesmo Roni. Em seguida, converteu o seu. Mas o melhor estava por vir. Lembrando Waldir Peres, catimbou o quanto pôde para desestabilizar César e Jorginho. Defendeu os dois chutes e levou o time à final.



## Luís Fabiano

### CARECA, CONVULSÃO E GOLS

Ele raspa a cabeça com máquina zero, já desmaiou em campo e é um artilheiro-nato. Qualquer semelhança com Ronaldo, ele jura que é mera coincidência. Luís Fabiano é o Fabiano que despontou na Ponte Preta, foi vendido para o Rennes, da França, e precisou mudar de nome quando chegou ao São Paulo pela presença de dois homônimos. Ganhou a posição de Renatinho somente nos jogos finais contra o Botafogo e não decepcionou. Foi o grande responsável pela goleada de 4 x 1, no Rio. Prometeu um gol, fez dois e se entendeu perfeitamente com França, para alívio do técnico Vadão. Está emprestado até janeiro de 2002.

## OUTROS JOGADORES

### Roger, goleiro

Segurou a barra nas finais, quando Rogério foi para a Seleção Brasileira.

### Belletti, lateral-direito

A fase light, sem cartões bobos, ajudou. Foi bem na lateral e no meio.

### Reginaldo Araújo, lateral-direito

Foi uma boa opção, sobretudo no início, quando Belletti estava fora de forma.

### Gustavo Nery, lateral-esquerdo

Não foi o mesmo jogador da Copa JH.

### Alemão, lateral-esquerdo

Ainda não é uma sombra para Gustavo Nery.

### Reginaldo, zagueiro

Uma lesão no joelho o atrapalhou.

### Wilson, zagueiro

As críticas de 2000 foram esquecidas.

### Jean, zagueiro

Tem futuro. Esbanjou tranquilidade e fez a torcida esquecer-se de Ayala.

### Alexandre, volante

Livre das lesões, voltou a jogar o futebol que o levou à Seleção.

### Maldonado, volante

Curinga do time, brilhou contra o Botafogo, principalmente no Maracanã.



FOTOS RENATO PIZZUTTO

### **Carlos Miguel**

#### **QUANTO ELE VALE?**

Ele estava escalado para participar da estréia do time no Rio-São Paulo, contra o Vasco, mas foi sacado momentos antes da partida porque os dirigentes exigiam que seu contrato fosse revisto. Segundo eles, Miguel ganhava muito, em dólar, e precisava reduzir seu salário no mínimo pela metade, se quisesse continuar. Contrariado, desprestigiado e sem propostas tentadoras, ele aceitou. Superou as eternas contusões e os problemas com a balança, mas só virou titular a partir da semifinal, contra o Fluminense, e foi o líder do time dentro de campo com a ausência de Rogério. Agora, tem direito até de pedir um aumento.



### **Rogério Pinheiro**

#### **PROJETO DE LÍBERO**

Ele foi o maior beneficiado quando o técnico Oswaldo Alvarez decidiu implementar o esquema 3-5-2 na equipe. Nesse sistema, do qual virou símbolo, Rogério Pinheiro desempenhou o papel do homem da sobra, fazendo a cobertura dos outros dois zagueiros, dos laterais e tendo liberdade para sair jogando. É verdade, que ainda faltam cacoete, habilidade e visão de jogo para ele se tornar o líbero dos sonhos da torcida são-paulina, mas Rogério Pinheiro fez o serviço com competência. De quebra, ostentou a faixa de capitão quando o xará-goleiro esteve ausente, a serviço da Seleção Brasileira.

#### **Sidney, volante**

Começou como titular, mas perdeu espaço.

#### **Fabiano, meia**

A torcida ainda pega no pé dele.

#### **Fábio Simplício, meia**

Não jogou ainda o futebol do ano passado.

#### **Júlio Baptista, meia**

Na Seleção Sub-20, foi pouco utilizado.

#### **Souza, meia**

Sempre machucado, jogou apenas a estréia e 45 minutos contra o Fluminense.

#### **Harison, meia**

Jovem, ainda alterna bons e maus momentos. Foi substituído sempre.

#### **Cacá, meia**

É a maior promessa do time. Fez bons jogos, entrando invariavelmente no segundo tempo.

#### **Renatinho, atacante**

Xodó da torcida, perdeu a posição no fim.

#### **Ilan, atacante**

Foi bem na disputa de pênaltis contra o Flu.

#### **Oliveira, atacante**

A concorrência é grande, mas teve chance.

#### **Sandro Hiroshi, atacante**

Nas finais, nem no banco ficou.



EDUARDO MONTEIRO

Carlos Miguel, Fabiano, Rogério Pinheiro e Alexandre, na barreira contra o Flu: a vaga na final só viria na disputa por pênaltis

## PRIMEIRA FASE

17/janeiro/2001

### SÃO PAULO 2 X 0 VASCO

**Local:** Morumbi (São Paulo); **Juiz:** Amaurílio Sá Leão (RJ); **Renda:** não divulgada; **Público:** não divulgado; **Gols:** Sidney 35 do 1º; Gustavo Nery 12 do 2º; **Cartão amarelo:** Fabiano, André Silva e Élder **SÃO PAULO:** Rogério Ceni, Belletti, Wilson, Rogério Pinheiro e Gustavo Nery; Sidney (Reginaldo Araújo), Fábio Simplício, Fabiano e Souza; Sandro Hiroshi (Renatinho) e França (Ilan). **Técnico:** Oswaldo Alvarez **VASCO:** Fábio, Leandro Silva, Valkmar, Géder e André Silva; Élder, Fabiano Eller, Fabrício Carvalho (Léo Macaé) e Zada; Dias (Sistom) e Dedé (Cristiano). **Técnico:** Alcir Portela

25/janeiro/2001

### FLUMINENSE 5 X 2 SÃO PAULO

**Local:** Caio Martins (Niterói); **Juiz:** Sávio Spínola Fagundes Filho (SP); **Renda:** não divulgada; **Público:** não divulgado; **Gols:** Asprilla 40 do 1º; Agnaldo 4, Ilan 17, Régis 21, Fabiano 38,

Agnaldo 42 e Asprilla 46 do 2º;

**Cartão amarelo:** Fernando Diniz, Rogério Ceni e Fabinho; **Expulsão:** Rogério Pinheiro, Gustavo, Tiago Silva e Wilson **FLUMINENSE:** Murilo, Paulo César (Jorginho), César, Régis e Tiago Silva; Fabinho, Marcão, Fernando Diniz e Yan (Roni); Asprilla (Alessandro) e Agnaldo. **Técnico:** Valdyr Espinosa **SÃO PAULO:** Rogério Ceni, Belletti, Wilson, Rogério Pinheiro e Gustavo; Jean, Sidney (Reginaldo Araújo), Fabiano e Fábio Simplício; Sandro Hiroshi (Ilan) e França (Oliveira). **Técnico:** Oswaldo Alvarez

1º/fevereiro/2001

### SÃO PAULO 1 X 1 BOTAFOGO

**Local:** Morumbi (São Paulo); **Juiz:** Ubiraci Damásio (RJ); **Renda:** não divulgada; **Público:** não divulgado; **Gols:** França 18 do 1º; Donizete 15 do 2º; **Cartão amarelo:** Fabiano, Felipe e Gustavo **SÃO PAULO:** Rogério Ceni, Belletti (Reginaldo Araújo), Jean, Reginaldo e Alemão; Fabiano, Sidney (Renatinho),

Fábio Simplício e Harison (Cacá); Ilan e França.

**Técnico:** Oswaldo Alvarez **BOTAFOGO:** Wagner, Gustavo, Júnior, Dênis e Misso; Marcelinho Paulista, Reidner, Alexandre Gaúcho (Souza) e Rodrigo; Donizete e Felipe (Zé Carlos). **Técnico:** Sebastião Lazaroni

7/fevereiro/2001

### FLAMENGO 0 X 2 SÃO PAULO

**Local:** Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** João Luiz dos Santos (SP); **Renda:** não divulgada; **Público:** não divulgado; **Gols:** França (pênalti) 25 e 32 do 2º; **Cartão amarelo:** Maurinho, Gamarra, Bruno Quadros, Fabiano Cabral e Alexandre; **Expulsão:** Juan **FLAMENGO:** Júlio César, Maurinho, Juan, Gamarra e Cássio; Rocha, Bruno Quadros, Fabiano Cabral (Jeferson) e Beto; Roma e Adriano. **Técnico:** Zagallo **SÃO PAULO:** Rogério Ceni, Wilson, Reginaldo e Rogério Pinheiro; Belletti (Reginaldo Araújo), Fabiano, Alexandre, Harison (Cacá) e Gustavo Nery; Renatinho e França (Oliveira). **Técnico:** Oswaldo Alvarez

## SEMIFINAL

1º JOGO

14/fevereiro/2001

### SÃO PAULO 1 X 0 FLUMINENSE

**Local:** Morumbi (São Paulo); **Juiz:** Reinaldo Ribas Vieira (RJ); **Renda:** não divulgada; **Público:** não divulgado; **Gol:** França 23 do 2º; **Cartão amarelo:** Alexandre, Renatinho, Régis, César e Roni **SÃO PAULO:** Rogério Ceni, Reginaldo, Rogério Pinheiro e Wilson; Belletti (Reginaldo Araújo), Alexandre, Fabiano (Carlos Miguel), Souza (Cacá) e Gustavo Nery; Renatinho e França. **Técnico:** Oswaldo Alvarez **FLUMINENSE:** Murilo, Paulo César (Tiago Silva), César, Agnaldo Liz e Régis; Marcão, Jorginho, Fernando Diniz e Asprilla (Válbson); Roni e Alessandro (Roberto Brum). **Técnico:** Valdyr Espinosa

2º JOGO

21/fevereiro/2001

### FLUMINENSE 2 X 1 SÃO PAULO

**Local:** Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Edílson Pereira de Carvalho (SP); **Renda:** não divulgada; **Público:** não divulgado;

## Oswaldo Alvarez

### TÉCNICO DE TIME PEQUENO?

Aos 44 anos, Oswaldo Alvarez conseguiu superar a pecha de só fazer bons trabalhos em times considerados pequenos. Depois da fracassada passagem pelo Corinthians, ele acabou com o descrédito da imprensa e da torcida são-paulina ao formar uma equipe sólida, que inegavelmente tem a sua marca: o sistema 3-5-2, que o projetou para o Brasil, quando dirigiu o Mogi Mirim, no início da década de 90. No Morumbi, ele soube aproveitar a geração de "menudos", que destacou-se nas duas últimas edições da Copa São Paulo, sem, no entanto, expô-los demais. A conquista inédita do São Paulo foi o primeiro título de expressão da carreira de Vadão, que, aos poucos, pretende provar que vale mais do que um terço do salário que recebia seu antecessor, Levir Culpi.



RENATO PIZZUTTO

**Gols:** Marco Brito 6 e 13 e França 16 do 2º; Nos pênaltis: Fluminense 6 (Marco Brito, Régis, Agnaldo, Agnaldo Liz, Fabinho e Marcão) x São Paulo 7 (Belletti, Jean, Fabiano, Carlos Miguel, Rogério Ceni, Fábio Simplício e Ilan); **Cartão amarelo:** Fabinho, Marco Brito, Fabiano e Marcão **FLUMINENSE:** Murilo, Flávio (Marco Brito), César, Régis e Tiago Silva (Agnaldo Liz); Marcão, Fabinho, Jorginho e Fernando Diniz (Valbson); Roni e Agnaldo. **Técnico:** Valdyr Espinosa **SÃO PAULO:** Rogério Ceni, Reginaldo (Jean), Rogério

Pinheiro e Wilson; Belletti, Alexandre (Fábio Simplício), Fabiano, Carlos Miguel e Gustavo Nery; Renatinho (Ilan) e França. **Técnico:** Oswaldo Alvarez

#### FINAIS

##### 1º JOGO

28/fevereiro/2001

##### BOTAFOGO 1 X 4 SÃO PAULO

**Local:** Maracanã (Rio de Janeiro); **Juiz:** Alfredo dos Santos Loebeling (SP); **Renda:** não divulgada; **Público:** não divulgado; **Gols:** Carlos Miguel 4, Rodrigo 5, Luís Fabiano 6, França 16 e Luís Fabiano 40 do 2º; **Cartão amarelo:**

Bruno, Leandro Eugênio, Júnior, Reidner, Luís Fabiano e Alexandre **BOTAFOGO:** Wagner, Fábio Augusto, Bruno, Váldson e Leandro Eugênio (Serginho); Júnior, Reidner, Souza (Marcelinho Paulista) e Rodrigo; Donizete e Taílson (Alexandre Gaúcho). **Técnico:** Sebastião Lazaroni **SÃO PAULO:** Roger, Jean, Rogério Pinheiro e Wilson; Belletti, Maldonado, Alexandre, Carlos Miguel (Cacá) e Gustavo Nery; França e Luís Fabiano (Renatinho). **Técnico:** Oswaldo Alvarez



EDUARDO MONTEIRO

Jean, Luís Fabiano e França comemoram: o título estava ganho já na primeira partida, no Maracanã

EDITORA  **Abril**

Fundador  
VICTOR CIVITA  
(1907 - 1990)

PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita  
VICE-PRESIDENTE E DIRETOR EDITORIAL:  
Thomaz Souto Corrêa

DIRETOR DE OPERAÇÕES: Antônio Godoy da Silva  
SECRETÁRIO EDITORIAL: Eugênio Bucci  
DIRETOR DE SERVIÇOS EDITORIAIS: Henri Kobata  
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Marcel Caig  
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE GESTÃO: Maurício Dabul  
DIRETOR DE PUBLICIDADE: Paulo César Araújo



DIRETOR EDITORIAL: Paulo Nogueira

DIRETOR DE REDAÇÃO: Sérgio Xavier Filho

DIRETOR DE ARTE: Fábio Bosquê Ruy  
REDATOR-CHEFE: André Fontenelle  
EDITOR DE FOTOGRAFIA: Ricardo Corrêa Ayres  
EDITOR ESPECIAL: Arnaldo Robeiro  
SUBEDITOR DE FOTOGRAFIA: Alexandre Battibugli  
FOTÓGRAFO: Eduardo Monteiro  
REPÓRTER: Manoel Coelho  
DIAGRAMADORES: André Koguti, Crystian Cruz e Vanina Batista  
COLABORADOR: Renato Pizzutto

 **Abril**

PRESIDÊNCIA: Roberto Civita, *Presidente e Editor*,  
José Augusto Pinto Moreira e  
Thomaz Souto Corrêa,  
*Vice-Presidentes Executivos*  
VICE-PRESIDENTES: Geraldo Nogueira de Aguiar,  
Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal,  
Luiz Gabriel Rico, Peter Rosenwald

EDUARDO MONTEIRO



**França.**

## **HOMEM DE GELO**

França repetiu essa cena diversas vezes no Rio-São Paulo. Como de praxe, ele foi o artilheiro do torneio, mas ainda assim não conseguiu realizar seus objetivos: firmar-se na Seleção Brasileira, transferir-se para um clube grande do exterior ou, ao menos, conquistar o coração da torcida são-paulina. Cobrado implacavelmente, ele chegou a romper com os torcedores, comemorando seus gols apenas com os companheiros, virando as costas para as arquibancadas. Depois, explicou-se: "O artilheiro precisa, às vezes, ser frio, como o Romário." Vale lembrar: ele já é o nono maior artilheiro da história tricolor.



**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO**  
**JOÃO FARAH**  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**